

**Modalidade Poesia**  
**2º Lugar: Dalila Simões Reigada**  
**Título: Rio Pinheiros: bravo guerreiro**

Sabesp jovem senhora és paulista e sempre serás,  
Represas e trata da água para nos saciar.  
Rio Pinheiros nasces poluído do encontro de dois rios,  
Ambos poluídos pelo crescimento da população e esgotos clandestinos.  
Um dia tuas águas foram claras e mitigava a sede de nossos  
antepassados.  
Se existisse urna máquina do tempo e pudessem voltar, tristes iam ficar.  
O progresso que chegou a passos largos  
deixou a marca nas tuas águas e na pouca vida que ainda existe,  
resistirá?  
Como viajantes do tempo, esperamos e ele dirá se tornas a vida ou  
findarás?  
Não, não, teu curso há de vingar  
com nobres alternativas aliadas as que já existem e ficarás,  
São Paulo e o Rio Pinheiros seguem juntos rumo ao futuro, na certeza que  
as novas gerações hão de cuidar.  
E se o sábio povo paulista economizar e não sujar, essas águas hão de  
rolar e mais uma conquista se dará, junto a natureza que tudo nos dá,  
Homenagem a todos aqueles que buscam soluções para o rio sarar.